

# A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à



## ACORDO COLETIVO DE LONGO PRAZO NA VOLKSWAGEN

### Analise o comparativo da proposta inicial da empresa com a proposta final discutida com o Sindicato na mesa de negociação



Sindicato e empresa durante uma das várias reuniões de negociação do acordo coletivo prolongado

A Volkswagen agendou uma reunião no dia 16 de agosto apresentando como proposta a demanda de uma redução nos custos trabalhistas em 25%. Que pretendia discutir um acordo de longo prazo até agosto de 2022.

A montadora alega que com a redução nos custos e o acordo longo, viabilizaria investimentos na planta para a produção de novos modelos a partir de 2018/2019. Com isso manteria o volume de empregados e até a possibilidade de contratação de novos trabalhadores dentro da vigência do acordo.

Para o Sindicato e a Comissão de Fábrica está claro que a Volks quer retirar parte das conquistas alcançadas

com duras lutas nos últimos anos. Mesmo assim concordamos em fazer os debates das propostas apresentadas, sem o compromisso de chegar a um acordo, pois sabemos que o momento é desfavorável aos trabalhadores. Mas não podemos fugir da responsabilidade.

Se assim decidimos, foi por reconhecer o empenho da empresa, que através do diálogo, manteve empregos, desde fevereiro de 2014, quando foi suspenso o 3º turno. Que o fato de manter o emprego de aproximadamente mil trabalhadores, por 2 anos e meio, sem a demanda de produção para os mesmos, merece um crédito para discutir o futuro desta planta.

Que em virtude da grave crise

que o país passa, os trabalhadores são pressionados a repensar novas formas de resistências. Que a proposta discutida, não serve de motivo de comemoração, pelo menos da parte dos trabalhadores, mas sim de reflexão de o que fizemos para chegar até onde estamos e o que temos de fazer para chegar onde queremos.

A nossa luta é pela permanência dos empregos, da renda e qualidade de vida dos trabalhadores. Lembrando que alguns pontos permanecem na proposta, puramente por imposição da empresa. A seguir, apresentamos os assuntos em pauta, comparando a proposta inicial da empresa com a proposta atual debatida na mesa de negociação.

# Confira a comparação da proposta inicial da empresa com a atual debatida na mesa de negociação

ASSUNTO	PROPOSTA INICIAL	PROPOSTA ATUAL
VIGENCIA	Até ago/2022	Até ago/2021
PDV	Tabela base de 5 a 10 salários + 5 salários adicionais. Pré indicação de 30 empregados indiretos e 70 administrativos.	Tabela base de 5 a 10 salários + 10 salários adicionais. Pré indicação de 70 empregados administrativos.
LAY OFF	Para novas turmas garantia de 70% do salário nominal.	Garantia de 85% do salário líquido. Sem FGTS e sem férias. PLR e 13º integral.
	Sem férias. PLR e 13º proporcional aos meses trabalhados. Não paga o FGTS e paga o mínimo do INSS. Extensão de + 5 meses.	Extensão de + de 5 meses, e com o mínimo de 50% da PLR.
PROGRAMA DE APOSENTADORIA	Desligamento compulsório dos aposentados e elegível a aposentadoria com 30 anos/mulher e 35 anos/homem, de contribuição ao INSS. Pré aposentadoria 28,5/33,5 anos (pacote + salários adicionais ou pacote + 60% do salário nominal até completar o período até 30/35 anos de contribuição. Não compulsório.	Desligamento compulsório dos aposentados e elegível a aposentadoria com 30 anos/mulher e 35 anos/homem, de contribuição ao INSS. Pré aposentadoria 28,5/33,5 anos (pacote + salários adicionais ou pacote + 60% do salário nominal até completar o período até 30/35 anos de contribuição. Não compulsório.
TERCEIRIZAÇÃO	100 postos de trabalho de atividades que foram desterceirizadas durante os últimos anos.	Terceirização dos bombeiros (reabertura do PDV atual a época da terceirização) e "Pflagerprogramm", com relocação para outras funções.

ASSUNTO	PROPOSTA INICIAL	PROPOSTA ATUAL
DEMISSAO POR BAIXO DESEMPENHO	Indicação de 100 empregados por ano, para desligamento por baixo desempenho.	Permanece a condição atual onde é discutido cada da intenção demissão.
BH	NEGATIVO	
	1h x 1h = coletivo e individual; convocação de até 2 sábados por mês, limitados a 12 dias no ano ou 42 horas por semana. Desconto em caso de não comparecimento ao trabalho.	1h x 1,5h = coletivo e 1h x 1h = individual; convocação de até 2 sábados por mês, limitados a 12 eventos ou 42 horas por semana. Desconto em caso de não comparecimento ao trabalho. Saldo no vencimento do período, igual o acordo atual.
	No fechamento o saldo acima de 120h horas, até 40 horas descontar na PPR. Saldo acima a empresa assume.	
	POSITIVO	
	É creditada as horas mais os adicionais até 8 horas na semana, 16 horas no mês e 120 horas no ano. Acima deste saldo recebe horas extras. No fechamento o saldo de 120h horas, 5 dias vai para o banco de férias e 5 dias de folga. Saldo transferido para exercício posterior.	É creditada as horas mais os adicionais até 8 horas na semana, 16 horas no mês e 120 horas no ano. Acima deste saldo recebe horas extras. No fechamento o saldo de 120h horas, 5 dias vai para o banco de férias. Saldo paga 50 % e 50% transferido para exercício posterior.
PPE	Ampliar o PPE em até 30% independente da renovação da lei, com a redução dos salários em até 15%.	Ampliar o PPE em até 30% independente da renovação da lei, com a redução da jornada em até 30% e dos salários em até 15%.
TABELA SALARIAL	Piso 35% menor, com tempo até o teto atual em 100 meses. Acrescentar o grau 0 para atividades auxiliares: o novo grau salarial com mesmo piso salarial e teto do grau com 25% menor e PLR 50%.	Manutenção da tabela atua com piso salarial de R\$2.570,87 e teto de R\$3.834,63 e teto grau 1, mais correção data base INPC 2016, com tempo atual de 78 meses.

ASSUNTO	PROPOSTA INICIAL	PROPOSTA ATUAL
JORNADA DE TRABALHO	Jornada trabalho em 3 turnos sem sobreposição de horário e com 40h semanais.	Discussão após as negociações.
DIAS ADICIONAIS DE PRODUÇÃO	Adicional de 50% e 100%. Calendário de até 270 dias de produção por ano.	Adicional de 65% aos sábados e 110% nos feriados. Máximo 24 sábados, somando sábados regulares, BH e dias adicionais e compensações de dias pontes de feriado, carnaval e Corpus Christis.
ADICIONAL NOTURNO	Redução de adicional de 25% para 20% e paga até as 6h da manhã.	Redução de adicional de 25% para 20% e paga até o final da jornada.
FUNÇÕES	Solução para adequar transferências para funções de graus inferiores, com congelamento de salários. Redistribuição das funções.	Retirou a proposta
BENEFICIOS	Alimentação e Transporte: Montar um grupo de discussão na fábrica para atingir o orçamento.	Alimentação e Transporte: Montar um grupo de discussão na fábrica para atingir o orçamento.
PLANO DE SAÚDE	Coo participação dos trabalhadores em até 30% em consultas e exames.	Cooparticipação dos trabalhadores em até 20% em consultas e exames. Limitados a 8% no mês. Diferença a maior desconta no mês subseqüente até o limite de 8%.

ASSUNTO/ANO	PROPOSTA INICIAL	PROPOSTA ATUAL	
P L R	2016	R\$0,071 por carro Previsão 2016 de R\$5.850,00	R\$ 11.800,00 + R\$2.880,00 (abono data base 2017 e 2018). Total de R\$ 14.680,00
	2017 e 2018	Corrigir o valor do ano anterior pelo INPC	R\$11.800,00 Corrigido pelo INPC de 2016 + R\$2.400,00 (abono data base 2017 e 2018)
	2019 e 2020	Corrigir o valor do ano anterior pelo INPC	R\$11.800,00 Corrigido pelo INPC dos anos a partir de 2016.
	1ª Parcela de cada ano até 2021	Igual a 52% do valor total do ano anterior.	
	Afastados ao INSS	Acidente de trabalho recebe valor integral da PLR. Auxilio doença recebe valor proporcional da PLR, aos meses trabalhados. Aplicar a mesma regra no caso de complemento salarial entre o 16º ao 120º dia de afastamento ao INSS.	Trabalhou 180 dias ou mais no ano, recebe PLR integral. Trabalhou menos de 180 dias ou não trabalhou, recebe 50% do valor da PLR.  Sobre o complemento salarial de afastamento ao INSS a Empresa retirou a proposta e mantém a condição atual.



ASSUNTO/ANO		PROPOSTA INICIAL	PROPOSTA ATUAL
DATA BASE	2016	Sem reajuste. Abono de R\$2.750,00, junto com o PLR em dez/16 e mai/17.	Aplica o INPC de 9,62% em outubro/2016.
	2017 e 2018	Sem reajuste.	Sem reajuste até o limite de 5% do INPC. Se o INPC for maior que 5% aplica a diferença em setembro de 2017 e 2018 respectivamente.
	2019 e 2020	Reajuste pelo INPC.	Reajuste pelo INPC.
Cláusula de barreira ou gatilho para renegociação		Produção de até 90 mil unidades.	Produção de até 70 mil unidades ou máximo de 200 mil unidades ao ano.
Investimentos		Garantia de um novo produto	Garantia de uma nova plataforma com no mínimo dois novos modelos, com produção completa, desde a estamparia até a montagem final.
Garantia de emprego		Durante toda vigência do acordo, manutenção dos empregos e práticas atuais, onde o motivo de cada intenção de desligamento é debatido com a Comissão de fábrica e Sindicato.	
Votação da proposta		A assembleia de votação da proposta será na próxima segunda feira as 14h, na portaria principal da fábrica em São José dos Pinhais.	



# SINDICALIZAR SIGNIFICA CONQUISTAR!



**ENTRE VOCÊ TAMBÉM NESTA LUTA E SINDICALIZE-SE!  
SEJA 100% METALÚRGICO!**

#### EXPEDIENTE

**A Voz do Metalúrgico**  
www.simec.com.br



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986.  
Diretor responsável: Sérgio Butka.



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.  
Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Reboças, Curitiba - Paraná.  
Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486



Editor: Gláucio Dias | Textos e edição:  
André Nojima | Projeto gráfico, paginação  
e arte: Adailton de Oliveira Jornalista  
responsável: Gláucio Dias - Registro  
Profissional: MTE 04783 - PR



**SINDICATO DOS  
METALÚRGICOS  
DA GRANDE CURITIBA**  
Sérgio Butka - Presidente